



REQUERIMENTO      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

PERGUNTA      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça-se
Publique-se
O Secretário da Mesa

**Assunto:**

**Destinatário:**

**Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia da República**

Em reunião realizada no dia 22 de Fevereiro de 2010 com a população da Freguesia de Rio de Moinhos, concelho de Aljustrel, manifestaram os presentes a sua mais do que justa e fundamentada inquietação pelo facto de, apesar das repetidas reclamações e diligências efectuadas, continuarem a não contar com a prestação na freguesia dos cuidados médicos a que têm direito.

Segundo os presentes há já vários anos que não há médico de família que se desloque à freguesia e mesmo os serviços de enfermagem só estarão a ser prestados aos doentes acamados.

Como explicitaram alguns dos presentes, com os seus exemplos pessoais, trata-se de uma situação insustentável pois obriga-os a deslocar-se ao Centro de Saúde de Aljustrel o que, devido à inexistência de transportes públicos adequados, obriga a recorrer ao táxi o que acarreta custos inoportáveis para quem, nalguns casos, conta apenas com pouco mais de 250 euros de rendimento mensal.

Foi ainda referido o facto de, mesmo com consulta marcada no Centro de Saúde, com 30 dias de antecedência, acontecer chegar lá e acabar por não ser assegurada a consulta acordada.

Importa lembrar que, já em 8 de Julho de 2008, em resposta à Pergunta n.º 1244/X/(3ª), de 7 de Maio de 2008, por mim dirigida à Senhora Ministra da Saúde, se reconhecia que esta situação se arrastava desde 29 de Agosto de 2007 e que “A Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, tem vindo a desenvolver esforços no sentido de colmatar a ausência da profissional médica e dessa forma

disponibilizar cuidados de saúde aos cidadãos.”

Estamos assim perante uma situação que se arrasta, pelo menos, há mais de dois anos e meio consecutivos o que é manifestamente inaceitável, tanto mais que é domínio público haver pelo menos um País, Cuba, que tem manifestado a sua disponibilidade para dispensar mais clínicos para exercer medicina em Portugal e, no que concerne aos serviços de enfermagem, não se conhecem dificuldades no recrutamento de enfermeiros.

Por outro lado foi também levantada a questão da construção da Extensão do Centro de Saúde de Aljustrel na Freguesia de Rio de Moinhos, necessidade repetidamente reconhecida pelos serviços do Ministério da Saúde mas de que, até à data de ontem, nada se sabia.

Importa lembrar que, como referi na Pergunta n.º 2290/X/(4ª), de 13-5-2009 que dirigi à Senhora Ministra da Saúde, já no seu ofício n.º 13514, de 12 de Agosto de 2008, a Administração Regional de Saúde do Alentejo assumia estar previsto construir a nova Extensão de Rio de Moinhos e que na resposta à referida Pergunta informava a Senhora Ministra da Saúde que estava em curso o processo relativo à construção da referida Extensão de Saúde de Rio de Moinhos, prevendo-se que, ainda em 2009, seria apresentada uma candidatura ao INAlentejo (QREN), para co-financiamento da respectiva construção.

Estranha-se assim que, decorridos dois meses de 2010, nenhuma informação tenha sido prestada aos órgãos da Freguesia sobre tão importante questão.

Face ao exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, requeiro, através de V. Ex.ª, à Senhora Ministra da Saúde, resposta às seguintes questões:

1. Como explica a Senhora Ministra da Saúde que mais de dois anos e meio depois, pelo menos, subsista o problema da falta de médico na Freguesia de Rio de Moinhos?
2. Que medidas vai tomar e quando pensa a Senhora Ministra que a Freguesia de Rio de Moinhos poderá contar com o médico a que tem direito?
3. Como se explica a falta de serviços regulares de enfermagem aos que deles carecem na freguesia?
4. Quando pensa a Senhora Ministra que terá início a construção da nova Extensão de Saúde de Rio de Moinhos?

Palácio de São Bento, terça-feira, 23 de Fevereiro de 2010

Deputado(a)s

José Soeiro(PCP)